

## Mantida greve dos servidores estaduais da Saúde

Apesar de liminar decretando a ilegalidade, categoria diz que ilegal é a falta de negociação



Foto: Carlos Américo Barros

Por unanimidade, os servidores estaduais da Saúde aprovaram, em assembleia em frente à Secretaria da Saúde, no CAB, na manhã de segunda-feira (20), a continuidade da greve iniciada na sexta-feira (17). A categoria se mostrou indignada com a presença de oficial de Justiça, acompanhado de policiais militares, tentando notificar a diretora do Sindsaúde Ivanilda Brito. Ela se recusou a assinar o documento, frisando que só o presidente da entidade tem responsabilidade legal para isso.

A intimidação acirrou ainda mais os ânimos dos servidores, que reafirmaram a unidade do movimento e a necessidade de manter a mobili-

zação em todo o Estado. A categoria decidiu que assim que a entidade for notificada, a assessoria jurídica adotará as medidas cabíveis para contestar a liminar e defender a legalidade do movimento.

"Não vão nos calar, R\$50 mil não compra nossa consciência", reagiu Ivanilda. Durante a assembleia um assessor do secretário Fábio Vilas-Boas entregou à diretoria do sindicato um documento, sem assinatura, propondo uma reunião ainda na segunda-feira, às 16h. Consultados, os servidores aprovaram a participação no encontro.

A também diretora do Sindsaúde e vereadora de Salvador Aladilce

Souza considerou lamentável que o governo, em vez de analisar e responder a pauta dos trabalhadores, "invista contra o movimento justo de uma categoria sofrida como os servidores da saúde".

A pauta de reivindicações encaminhada ao governo bem antes da greve, segundo ela, não se resume ao corte do adicional de insalubridade: "São 10 itens que foram ignorados pela Secretaria, que vem protelando a instalação da mesa setorial de negociação".

Um calendário de atividades conjuntas foi aprovado para a continuidade do movimento, independentemente das mobilizações por



unidade. Nesta terça-feira (21), às 9h, a concentração será na Assembleia Legislativa (CAB), onde acontecerá a reunião do Conselho Estadual de Saúde (CES), presidido pelo secretário.

"Ele já faltou a três reuniões seguidas e nós vamos estar lá para exigir que ele responda à nossa pauta de reivindicações, que não é só o corte da insalubridade. Mas é bom ficar claro que esse corte nos salários representa muito para os servidores, varia de 30% a 40%, e temos que lutar por isso, sim", enfatizou a diretora Inalba Fontenelle.

A categoria aprovou, ainda, a realização de manifestação na Praça da Piedade na quarta-feira (22), às 9h; caminhada da Sesab à Governadoria, na quinta-feira (23), às 9h, considerado o Dia de Luta em Defesa do SUS na Bahia, com a participação de outras entidades sindicais e de movimentos populares; e assembleia na sexta-feira (24) pela manhã, para avaliação do movimento, em local ainda a ser divulgado.

Centenas de pessoas da capital e delegações do interior participaram



Foto: Carlos América Barros

da assembleia que decidiu pela manutenção da greve, enquanto outros servidores permaneceram em suas unidades assegurando a mobilização e a paralisação. A diretoria do sindicato recomenda aos comandos de greve das unidades na capital e interior que programem atividades de mobilização.

## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

**Dia 21 (terça) – 9h – Reunião do CES na Assembleia Legislativa**

**Dia 22 (quarta) – 9h – Manifestação na Praça da Piedade**

**Dia 23 (quinta) – 9h – Caminhada da Sesab à Governadoria**

**Dia 24 (sexta) – 9h – Assembleia de avaliação da greve**

## EXPEDIENTE

Órgão de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado da Bahia. Av. Joana Angélica, 902 - Edif. Fórum Empresarial - 3º andar - Sls 304 à 306 - Nazaré - Campo da Pólvora - CEP: 40.050.000 - Telefax: (71) 3266-8940 ou 0800.284.8940 - Site: [sindsaudeba.org.br](http://sindsaudeba.org.br) - E-mail: [sindsaudeba@yahoo.com.br](mailto:sindsaudeba@yahoo.com.br)

DIRETORIA: Presidente: Silvio Roberto dos Anjos ; Vice-presidente: Tereza Cristina Deiró; Secretária Geral: Inalba Fontenelle; Jornalista responsável: Cilene Brito Reg. 2528/DRT-BA. Projeto gráfico e Editoração: TPA Comunicação Ltda; Impressão: Gráfica Imprima. Tiragem: 1.000 mil exemplares. Edição fechada em 20/07/2015.

## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- 1 - Revogação do corte do adicional de insalubridade
- 2 - Revisão da regionalização da saúde de acordo com as discussões realizadas com os trabalhadores em cada Núcleo Regional de Saúde.
- 3 - Implantação imediata da progressão no PCCV do grupo saúde e agilização das discussões para regulamentação da promoção;
- 4 - Implantação de carreira para o grupo técnico administrativo;
- 5 - Incorporação da GID ao salário base;
- 6 - Fim da privatização dos serviços públicos de saúde sejam OS, PPPs, PJ e terceirizações para grupos privados lucrativos ou filantrópicos;
- 7 - Revisão do valor de ticket alimentação, auxílio transporte e do valor das diárias;
- 8 - Melhoria das condições de trabalho e assistência à população;
- 9 - Realização de concurso público para todos os cargos do grupo saúde e grupo técnico administrativo;
10. URV